

FOI PRO ESPAÇO

492

Espaço ECT

ANO I — N.º 32

CACHOEIRA PAULISTA, 02. à 08-11-1989

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 1,00

Mantido veto das cores dos táxis

O CHICO CEGO CONTA PORQUE (pág. 3)

DOSE DUPLA

● Atenção: acaba de ser criada em Cachoeira uma nova tonalidade para a cor vermelha. É o VERMELHO-PREFEITURA. Proezas da nossa administração municipal.

● O vermelho-prefeitura está em toda parte. Nem morto tem mais sossego. Adivinhem a cor do portão do cemitério? Proezas da nossa administração municipal.

● Querem mais? Então tem. A escolinha do Bairro de Santa Terezinha (Turma 26) recebeu um liado barrado com a cor predileta da Prefeitura. Virou «griffe», e a moda está pegando. Proezas da nossa administração municipal.

● Toda essa tinta vermelha que foi usada para dar um tom trabalhista na cidade, não veio de navio soviético que deveria ancorar por aqui. Já pensaram o que acontecerá quando o navio chegar? Vão pintar até o asfalto. Cada um que proteja sua casa da Síndrome do vermelho.

● Quem precisar de telhas quebradas e inteiros, basta procurar os moradores do Pé-Preto. Lá eles tem para dar, vender e JO-

GAR FORA.

● Exira-terrestres vítimas de uma chuva de granizo, visitaram as instalações do Pé-Preto, e levaram as telhas novas que passaram por ali. Onde será esse planeta, hein?

● Se o dinheiro que a Prefeitura gasta em placas para anunciar calçamento de ruas ou «Propriedades da Prefeitura», fosse empregado em telhas novas, daria com certeza para cobrir um conjunto habitacional inteiro, ou não?

● Esse dinheiro dessas famosas placas, que estão espalhadas pelos quatro cantos da cidade, também poderia servir para melhorar a qualidade da merenda escolar que é servida no Pé-Preto. Eles também são gente. A Administração Municipal deveria se lembrar disso de vez em quando.

● A nova determinação na cidade é a seguinte: As pessoas que falecerem deverão ser enterradas com trajes vermelhos em caixões também vermelhos. Tudo isso para combinar com o portão do cemitério.

● Estamos estudando a possibilidade de, na próxima edição, imprimirmos este jornal na tonalidade vermelha. Assim, poderemos agradecer os filhos trabalhistas.

● Chega de vermelho por hoje. Ah, só um lembrete. Se alguém perguntar em que cidade você mora, responda, mas não fique vermelho de vergonha.

● Isso é que se pode chamar de falta de prestígio. Aparecida, cujo prefeito foi quase expulso do PDT, conseguiu trazer Leonel Brizola. Por aqui, onde o trabalhismo anda «em franca expansão», o candidato do PDT nem passou perto. Só mandou o tal de Brizomóvel, que aliás, torrou os ouvidos de quem queria assistir Tieta.

● Segundo consta, se Brizola for eleito presidente, mandará construir em Cachoeira um CIEP para abrigar mil crianças carentes. Acredite-se que deveremos importar algemas de outros locais para preencher as vagas. Exagero é pouco.

● Leonel Brizola não gosta da imprensa, porque ela «fala mal dele». Deve ser má-nia de jornalista.

O LOJÃO MÓVEIS

Promção: Só 10 dias
Dormitório de casal
de 2-380,00 por 1-190,00
Colchão casal de 438,00 a 199,00
Colchão solteiro de 234,00 a 99,00
BERNARDINO DE CAMPOS, 305
TEL.: 61-1132

SERRALHERIA ARTÍSTICA CACHOEIRA

— Longa experiência no ramo
— Conheça nosso trabalho
— Alta qualidade e preços baixos

R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45
Margem Esquerda — FONE: 61-2769

Porto de Areia de Cachoeira Paulista

AGORA OPERANDO SOB NOVA DIREÇÃO
Oferecendo o preço mais baixo da região! P/entregar NCz\$ 35,00 m2
P/retirar NCz\$ 20,00 m2
Rua Rangel Pestana n.º 4 Fones: (0125) 61-2048 — 61-1197



Roupas, Mini-mercado, Laticínios,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Domício, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

Editorial

Violência eleitoral

Quanto mais se aproximam as eleições presidenciais, mais aumenta a violência nos comícios de alguns candidatos, que tentam ganhar votos a qualquer preço. As manchetes dos grandes jornais estampam quase que cotidianamente uma cena de violência contra eleitores de partidos de ideologias opostas e até semelhantes.

Mas, porque tamanha demonstração de selvageria, às vésperas de um pleito que deveria ser marcado pela disputa limpa e somente pela veiculação de idéias? Essa pergunta tem várias respostas. Uma delas pode ser encontrada no radicalismo com que alguns partidos e partidários colocam sua campanha na rua, não querendo dar espaço para outros candidatos. Um exemplo desses partidos é o PT, não como um todo, mas uma facção apenas (felizmente), que faz questão de comparecer aos pronunciamentos de outros candidatos, com o único objetivo de tumultuar. Inclua-se nesta lista alguns militantes do PRN, partido de Fernando

Collor de Melo e do PDT de Leonel Brizola. Com um pouco menos de assiduidade, mas também presente nas manifestações violentas, encontram-se os adeptos de Ronaldo Caiado, seja através do PSD ou da UDR.

Uma outra possível resposta para esse quadro de antidemocracia pode ser encontrada na falta de argumentos dos militantes desses partidos, que uma vez esgotadas as palavras, tentam convencer eleitores no grito e no tapa. A outra possibilidade, e talvez a mais preocupante, seja a total falta de informação de candidatos e seguidores, a respeito do sentido real de democracia. Em outras palavras, ainda não aprenderam o que significa, pela total falta de vivência com esse regime. Afinal, foram quase 30 anos de mordêda.

Porém, o principal problema de tudo isso, além é claro das possíveis vítimas dessa violência, é o fato de que ainda estamos pisando em terreno inseguro, a democracia total

ainda não foi consolidada e a permanecer este estado de coisas, a situação poderá se reverter, para desespero de muitos e glória dos ditadores.

Por isso, toda e qualquer manifestação de violência durante este final de campanha eleitoral deve ser severamente repudiado pela população, não importando de qual partido ela provenha. Agir democraticamente é discutir idéias e ideais, é expor claramente a ideologia de um partido e seu programa de governo. É rebater acusações com argumentos verdadeiros e convincentes. O grito não convence, apenas amedronta e inibida. Mas, lembrem-se que dentro de uma cabine eleitoral, o eleitor estará sozinho com a sua consciência e o meio ficará do lado de fora.

Pense bem: Democracia não se conquista com pancadaria e sim com soluções reais e possíveis de serem cumpridas. Quem não tiver isso, que se retire da disputa agora, antes que o vexame de uma estrondosa derrota não possa mais ser evitado.

Como se fosse novela

A revista Isto é/Seu publicou na sua última edição, do dia 1.º de novembro, além de uma pesquisa normal de intenção de votos, uma outra pesquisa paralela e bastante curiosa, realizada pela Empresa Toledo e Associados, que divulgaremos a seguir:

A pergunta, para 4.161 entrevistados, foi a seguinte: Se a eleição fosse uma novela, a quem você atribuiria esses papéis? (A resposta está por ordem de preferência do eleitorado).

FALSO: Afif, Collor e Maluf. MENOS FALSO: Ulysses, Covas e Lula.

BONZINHO: Covas, Afif e Aureliano. MENOS BONZINHO: Brizola.

SABIO: Cavas, Freire e Brizola. MENOS SABIO: Caiado.

PROFESSOR: Covas, Freire e Brizola. MENOS PROFESSOR: Caiado.

SEDUTOR: Collor, Caiado e Afif. MENOS SEDUTOR: Ulysses.

TRAIDOR: Maluf, Collor e Brizola. MENOS TRAIDOR: Covas.

PALHAÇO: Caiado, Aureliano e Ulysses. MENOS PALHAÇO: Covas.

VITIMA: Lula, Aureliano e Freire. ME-

NOS VITIMA: Collor.

FOFOQUEIRO: Maluf, Caiado e Brizola.

MENOS FOFOQUEIRO: Collor.

HERÓI: Lula, Collor e Brizola. MENOS

HERÓI: Aureliano.

PAI: Ulysses, Covas e Aureliano. MENOS

PAI: Caiado.

IGNORANTE: Lula, Brizola e Caiado/Aureliano. MENOS IGNORANTE: Covas.

TITIO: Ulysses, Aureliano e Covas. ME-

NOS TITIO: Collor.

LOUÇO: Brizola, Lula e Maluf. MENOS

LOUÇO: Covas.

MALDOSO: Maluf, Freire e Caiado. ME

NOS MALDOSO: Ulysses.

OBS: Esta pesquisa está na página 38, da edição n.º 1.050, da Revista Isto é/Seu.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DTSP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo

Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial

Paranema Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281

TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

S.O.S.

Mecânica & Guincho

Dia e noite

LIGUE 61-1513

EDER LESCURA

APAE nota 10, motoristas...

Eu nunca tinha visto tanta gente numa sessão de Câmara, quanto vi nesta última reunião do legislativo local e o importante é que a maioria dos assistentes era composta de crianças. Foi uma noite de festa para aquelas 20 ou 30 crianças da APAE, pois os vereadores conseguiram derrubar o veto ao projeto de lei que dava uma porcentagem do SUDS à esta entidade que cuida de nossas crianças deficientes.

A sessão começou com as crianças empunhando cartazes com as seguintes mensagens aos senhores vereadores: «NÓS SOMOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS. E VOCÊ?», «NAO FICA BEM FAVORECER A UM PERVERSO PARA PREJUDICAR O DIREITO DE UM JUSTO», «O INGENUO ACREDITA EM TUDO QUE SE DIZ. O PRUDENTE VIGIA OS SEUS PASSOS».

Lendo os cartazes, o Presidente da Câmara, depois do vereador Nilson, fez um apelo aos vereadores, para que os mesmos mantivessem a posição final que era de ajudar a APAE e consequentemente derrubar o veto imposto pelo Sr. Prefeito. (A íntegra do discurso de Gabriel Chaffia está impressa nesta edição).

É importante salientar que os senhores Hilton, Mafra e Lucas não compareceram a tão importante reunião legislativa.

Outra coisa, que é de suma importância, destacar é que três dos vereadores presentes voltaram atrás em suas opiniões e se as crianças da APAE dependessem deles estariam sem o seu direito. Essa coisa de «votar a dia na nossa casa de leis».

Entretanto, a vontade e a verdade de oito vereadores garantiu o direito a um melhor tratamento.

Eu notei todas aquelas pessoas que estavam naquele recinto torciam e contavam cada um dos votos a favor da APAE, e quando, finalmente, foi anunciada a derrubada do veto, muita gente se emocionou e ficou com vontade de aplaudir.

A nota positiva desta votação é que existem na Câmara, vereadores que ainda procuram beneficiar os menos favorecidos. A nota negativa, é que ainda existem vereadores que se escondem atrás de um voto secreto e enganam o povo e suas aspirações.

A mesma sorte das crianças da APAE, não obtiveram os motoristas de táxi, que por quatro votos contra, deixaram de ter mantida a cor de seus veículos, agora a mercê do vermelho-prefeitura. A vereadora Zuleika subiu à tribuna para defender a não derrubada do veto, pois segundo ela, já existe um acordo firmado entre prefeitura e motoristas de táxi, que não compareceram à sessão do legislativo. Se tal acordo não for cumprido,

e aí eu começo a desconfiar, os nossos motoristas, por não terem lutado adequadamente para a derrubada do veto, ficarão chutando o dedo e vermelhos de raiva. Quem viver verá...

(Íntegra do discurso do presidente da Câmara, Gabriel Chaffia, na sessão do dia 25.10.89).

«Vou usar essa tribuna para defender um projeto de minha autoria, que já fora aprovado na Câmara da Cruzeiro, onde ficou clara e notória a preocupação dos vereadores com a criança excepcional, tão marginalizada, tão discriminada na sociedade. Então, a Câmara Municipal da Cruzeiro, na sua competência aprovou, sugerindo, autorizando o executivo municipal daquela cidade que atendesse a APAE e Grapes a Deus, aqui em Cachoeira, na votação do dia 04 de setembro, foi aprovado esse projeto. Estavam aqui os vereadores que votaram favoráveis: Antonio S. S. Hummel, Nilton Luiz de Souza, Benedito Galvão Mafra, Mariza Cardoso C. Hummel, João Luiz N. Ramos, Newton Celso Leite, Joaquim José M. Cardoso, Edmar Soares, Edson Sacin (que na época substituiu o vereador Luiz Carlos Gomes) Maria Zuleika de A. Pereira, Hilton de O. Souza, José Mauro M. Barbosa e Elton Fontes de Souza. O vereador José Sebastião Neto H. Mendonça não se encontrava no dia e o vereador Joaquim se absteve de votar.

Então, o projeto foi aprovado por 12 votos a zero. É uma votação considerável, sem do que o máximo possível seriam 14 votos, por que o presidente não vota. Só em caso de empate ou dois terços. A Câmara deu naquela noite uma lição de coerência independente de bandeira partidária que um ou outro vereador assumisse e nós estávamos aqui para apoiar a iniciativa desta entidade filantrópica que tanto bem traz ao município de Cachoeira Paulista e se traz esse bem e se nós somos os porta-vozes da população, é óbvio, que nós teríamos que aprovar, naquela noite, esse projeto.

Infelizmente, o executivo municipal vetou o projeto, como sempre usando o argumento de que é o legislativo querendo se meter no executivo. Eu confesso, aos Srs. que em 10 meses como vereador, não sei ainda direito qual é o papel do executivo e do legislativo na visão do prefeito, porque creio que 90% ou mais dos projetos aqui feitos foram vetados por ele, alegando que isso «era papel do executivo», portanto não haveria necessidade de haver legislativo e nós seríamos governados por um só poder.

Ninguém é obrigado a gostar de alguém ou conviver bem com alguém. Mas, as crianças da APAE não têm culpa disso, dessa



antipatia que o chefe do executivo tem pela presidente da APAE. É o que ele faz? A merenda escolar esteve suspensa vários dias. Em outros dias, essa merenda foi de péssima qualidade e mais ainda: ele retirou uma professora, um senhor que era responsável pela horta, uma merendeira e mais do que isso: pediu ao Tenente Jairo (comandante da Polícia Militar local) que não colocasse, ou até tentou proibir a circulação do trenzinho na cidade, durante o Festival do Picolé, que iria beneficiar a APAE.

Senhores vereadores, eu acho que notória essa perseguição que está acontecendo, do poder público a uma entidade filantrópica. Isso jamais poderia acontecer em uma cidade, porque acho que quem preside uma entidade filantrópica presta favor inclusive ao prefeito, que é responsável pela administração municipal.

Não estou aqui para criticar a pessoa do prefeito municipal, mas estou aqui para criticar uma atitude incoerente, mesquinha e perseguidora, não contra uma pessoa, mas contra dezenas de crianças que lá se beneficiam. Nós recebemos diversos telegramas e telefonemas, inclusive de outras cidades, pedindo a derrubada do veto, provando que todos estão preocupados com o problema de Cachoeira.

Acredito que não vai existir vereador que hoje irá se esconder atrás de uma urna para aceitar o voto, porque quando a votação foi aberta, doze vereadores foram favoráveis ao projeto, que inclusive foi elogiado pelo secretário municipal de saúde. Então, peço aos senhores vereadores só isso: Dignidade, coerência e justiça na hora de derrubarmos esse veto. Será que sendo secreto alguém deixa de ser homem ou mulher? Eu acredito que não. Se nós não fazemos nada pela APAE, se não vamos visitar para dar carinho, é hora de mostrar que somos coerentes e que queremos ser solidários com o problema da APAE.

Peço aos vereadores que não pensam agora em serem subordinados ao prefeito. Esqueçam isso e votem pela coerência, porque o prefeito não está precisando da nossa ajuda como essas crianças estão.

Com licença

A prévia eleitoral é válida, quando elaborada cientificamente, correta, e espelha as possibilidades de cada candidato, apesar de atingir um percentual muito baixo da massa total do eleitorado.

As críticas que os próprios candidatos fazem aos institutos responsáveis pela pesquisa, na realidade referem-se ao fato da não liderança do (s) autor (es) das críticas, ou seja, onde o candidato não lidera, ele considera a pesquisa mal elaborada ou manipulada.

Com relação à quantidade de pessoas em cada comício, onde, teoricamente, seria o reflexo da adesão a determinado candidato, ocorre outro fenômeno de observação que deve ser avaliado com cuidado. A quantidade de pessoas que cabe em cada metro quadrado de terreno varia de acordo com o observador.

Tivemos na Cinelândia, no Rio de Janeiro, comícios de candidatos com população calculada pela polícia militar, órgãos de imprensa e do próprio partido realizador do comício, e cada um chegou a um número diferente de participantes.

Quando passam as imagens dos comícios na televisão é possível, às vezes, dimensionar a realidade do comício. Digo às vezes, porque as montagens no vídeo são utilizadas indiscriminadamente e a favor do interessado. Notem que, no caso do debate na TV Bandeirantes, as montagens usadas posteriormente refletiram algo fora da realidade, pois, juntando trechos mais calorosos, onde reinou a baixaria, a falta de educação e o desrespeito de alguns, a impressão que se tem do programa é bem diferente do que foi no contexto geral.

A conclusão é que existe uma manipulação constante de dados, imagens e pesquisas dos candidatos, que torna o processo eleitoral uma grande e colorida farsa. Quem chegar ao posto de Presidente do Brasil vai ser alguém que terá muito pouco de tudo aquilo que prega como candidato.

Há uma necessidade selvagem de agredir para progredir, de atacar para revidar e sobreviver, e não somente construir.

E, como se não bastassem as dificuldades que o eleitor já tem para definir seu candidato entre os inscritos atualmente, surgem com a possibilidade do lançamento do Sr. Silvio Santos como substituto de qualquer um que venha a renunciar. É pena que o Velho Guerreiro já tenha descarnado, senão teríamos mais uma opção.

Realmente, o Brasil é um barco sem rumo e, infelizmente, esqueceram de aposentar os simonetros assassinos que o colocaram nesse redemoinho de falcaturas e administrações lesivas ao povo.

As novas opções estão aí.
Basta querer mudar.

SESTARI & SESTARI
Mat. P/Construção em Geral
Promoção Especial: 20% de desconto:
Placa Ardózia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO
Fone: 61-15 18

GRÁFICA BOM JESUS
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
ATENDIMENTO RÁPIDO
E GARANTIDO
Largo Bom Jesus — Margem Esquerda

VACA AMARELA VEM AÍ
FIQUE LIGADO

TIJOLO BAIANO?
TAMANHO 10x20x20
TELEFONE: 61-1878
Do fabricante ao consumidor

AÇOUGUE DO NECO
CARNE É QUALIDADE
COMPRA A CARNE MAIS LIMPA
DA CIDADE.

S. SILVA
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
«Peças e Serviços»
Enroamentos de motores, eletrodomésticos e ferramentas elétricas — instalação de prédios, painéis de comando e máquinas em geral.
EM FRENTE A PREFEITURA

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.
BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61-1521 E 61-2500
O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO — Entrega a domicílio.
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

PANTER'S
MOTOS

Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha, Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Moínho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61-2567

Vereadora sofre acidente

Na noite da última sexta-feira, dia 27, a vereadora Mariza Cardoso de Miranda Hummel, vice-presidente da Câmara Municipal e a secretária da Casa, Hilda da Silva Viana, foram vítimas de um lamentável acidente automobilístico, na estrada de Silveiras, alguns metros adiante da igreja de Santa Ca-
beça.

Hilda e Mariza voltavam de Silveiras, após assistirem a instalação da Lei Orgânica daquele município. Chovia muito e na curva, segundo relato de pessoas que as socorreram, o carro derrapou, mesmo estando em baixa velocidade, bateu em uma árvore e desceu pela ribanceira.

Dai para frente não se sabe ao certo o que aconteceu, mas elas foram socorridas pela polícia, que imediatamente avisou o prefeito de Silveiras, José de Andrade Cardoso. Hilda e Mariza receberam os primeiros socorros na Santa Casa de Cachoeira, sendo que a secretária foi posteriormente transferida para a UTI do Hospital Frei Galvão em Guaratinguetá, por ter sofrido lesões um pouco mais sérias. Já no dia seguinte, Mariza deixou a Santa Casa local e já está se recuperando em sua residência. Até o fechamento desta edição, Hilda continuava na UTI, mas segundo informações de familiares, seu estado geral era bom e ela seria transferida já no dia seguinte para um quarto comum.

Pelo carinho que Hilda e Mariza despertam em todos que as conhecem, o acidente abalou praticamente toda a cidade e nós do Jornal Foi pro Espaço desejamos e temos a certeza que a recuperação de ambas será rápida e que, muito em breve poderemos vê-las de volta a vida normal, desempenhando com a mínima dignidade que sempre o fizeram, o seu papel junto a população cachoeirense.

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar,
procure o RANDAL.
Projetos, Plantas, Medições.
Rua Prefeito Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

Afif: passagem meteórica

Quem esperou desde às 11 horas da manhã do último dia 26 para ver e ouvir o presidente Guilherme Afif Domingos (PL) em sua passagem por Cachoeira Paulista, certamente teve uma decepção. Depois de quase duas horas de atraso, que fez com que a população ficasse aglomerada sob um sol escaldante, a comitiva do candidato chegou nas imediações do comitê, localizado à Rua Prefeito Antonio Mendes, em frente a agência do Banepa. Afif desceu do caminhão em que estava, cercado de correligionários, andou cerca de 20 metros, sempre saudado por populares, e subiu em uma camionete, onde fez um pronunciamento de apenas três minutos, afirmando que gostaria de ficar mais tempo, mas devido ao atraso na chegada e ao número de cidades que ainda visitaria isso não foi possível, mas prometeu voltar a Cachoeira depois de eleito. Para finalizar, afirmou que não devia haver dolo na campanha eleitoral, nem contra partidos adversários e que era dessa maneira que ele conduzia sua campanha. Terminou com seu já conhecido slogan de «Juntos chegaremos lá», repellido por dezenas de crianças que estavam no local.

Em seguida, saiu em carreta por algumas ruas, até chegar a residência do dr. Antonio Coelho Pinto, cuja esposa Lena, é a presidente do PL local. Após permanecer

por alguns minutos na casa, o candidato seguiu em carreta para a cidade de Lorena.

Cerca de 200 pessoas esperaram a passagem do candidato por Cachoeira, sendo que a maioria eram crianças que empunhavam bandeiras do PL e gritavam palavras de ordem. Essa pequena multidão também se deslocou para as proximidades da residência do dr. Antonio esperando pela saída de Afif e acompanhando o presidente até a saída para Lorena.

BRISOLA NÃO VEIO

Ao contrário de Afif, que passou rapidamente, mas passou, o candidato a presidência pelo PDT, Leonel Brisola, não visitou Cachoeira no sábado, dia 28, como estava previsto e até sendo anunciado, em carros de som, patrocinados pelo Prefeito Municipal, que apoia o candidato.

Segundo a assessoria de Brisola em Guaratinguetá, o presidente não passou por Cachoeira devido a «problemas técnicos», chegando ao Vale do Paraíba por Guaratinguetá. De lá, dirigiu-se para o Restaurante Tamborimleguy, onde foi homenageado com um churrasco, seguindo depois para um encontro com o bispo de Aparecida, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, terminando naquela cidade sua visita à região.

DOSE DUPLA

● Tive militante do Brizola que, na falta do candidato aparecer por aqui, apertou a mão de Afif mesmo. Vale o ditado: Quem não tem cão, caça com gato.

● Notícias de última hora: Os interessados em concorrer a vice, na chapa de Silvio Santos deverão se inscrever com a produção do programa «Porta da Esperança».

● Pastor evangélico rouba os fiéis que faziam parte da congregação Louvamos ao Se-

nhor. Ele mudou algumas letras e ficou: «Roubemos ao Senhor».

● Se perguntassem ao Jânio Quadros qual candidato ele apoiaria, a resposta seria rápida: Afif. Afif de renunciar...

● Já estão dizendo que o candidato do PV, Fernando Gabeira, se eleito, fará muitas mudanças ecológicas e irá começar pelo próprio nome. Trocará para Fernando Golabelra.

Aquele presente especial você encontra na

A'gua de Cheiro

AV. SARAH KUBITSCHKE, 457 — Vera's Boutique
TEL.: 611559 — JUNTO A

Pé Preto ainda está descoberto

A reportagem do jornal Foi pro Espaço esteve na última segunda-feira no Bairro de Santa Terezinha, mais conhecido como Pé Preto, para verificar como ficaram as casas atingidas pela recente chuva de pedras, e se já haviam sido reformados os telhados que se quebraram, já que foi divulgado que telhas do tipo eternit seriam doadas pela prefeitura.

No local, foi procurado David Ulisses, presidente da Associação de Moradores do Bairro, que contou a história em detalhes. Ele disse que logo após, foi procurado por moradores que tiveram seus telhados danificados para saber qual atitude seria tomada.

Como a associação não tem condições financeiras para arcar com essas despesas, ficou resolvido que os moradores procurariam o prefeito municipal, Aloísio Vieira, pois ele poderia auxiliá-los.

Como era domingo, os cerca de 50 moradores que acompanham a caravana, acharam por bem dirigir-se à casa do prefeito. Lá chegando, foram informados por uma senhora, de que o prefeito se encontrava num leilão de gado que se realizava no Torneio Leão. Resolveram então, formar uma comissão de cinco pessoas para que fossem até o local, pedir ao prefeito que viesse conversar com os outros moradores que ficaram esperando.

Após chegarem ao Torneio, encontraram o chefe de executivo no leilão de gado e, segundo Ulisses, ele informou que não poderia deixar o trabalho para ir atender os moradores na casa dele. O prefeito é dono de uma empresa de leilão. Quando voltaram e comunicaram o fato aos presentes, todos chegaram a um consenso e decidiram que deveriam ir até o prefeito, já que ele não poderia ir conversar com os moradores. Demostrou, mas fomos atendidos, afirmou David.

Ficou então combinado que um pessoal da Prefeitura iria até o bairro fazer um levantamento dos estragos, o que realmente foi feito. Ficou também combinado que o executivo forneceria telhas, o que aconteceu parcialmente.

Segundo David, essas telhas não vieram para todo mundo, e as que vieram estão parcialmente quebradas, não encaixando umas nas outras, deixando os moradores chateados.

Segundo esses mesmos moradores, na segunda-feira, quando a reportagem da Rede Globo esteve lá junto com o prefeito, este disse que daria toda a assistência necessária, inclusive com gêneros alimentícios, o que na realidade, ainda não aconteceu.

Garlido Alves Cabral, morador do local, disse que as telhas vieram uma pequena outra grande, rachada. Em condições de se colocá-las em cima da casa. Disse ainda que a situação na casa de sua irmã era ainda pior.

Adilson Aparecido da Silva, outro morador, teve 28 telhas quebradas, mas só recebeu 18 telhas furadas e também quebradas, pois seria que mudar todo o madeframento do telhado, o que ficaria mais caro do que comprar telhas novas. Edson complementou afirmando que «ninguém pode utilizar as telhas recebidas».

Rosângela Aparecida Ferreira, também moradora, e que deu uma entrevista a Rede Globo, disse que o prefeito prometeu «mas até agora não chegou nada, apenas as telhas que estavam podres e rachadas ao pegar».

Os fatos descritos pelos moradores foram checados pela nossa reportagem, que verificou que as telhas doadas pela prefeitura estão encostadas nos cantos, sem uso. Na realidade trata-se de um bairro pobre, de moradores simples, mas dignos, que devem ser ajudados e que necessitam de telhas tipo eternit decentes, para que possam cobrir suas casas.

É lamentável se pensar em um bairro, como é o caso do Pé Preto, somente para se instalar placas de propriedade, pintar a escola de vermelho — trabalhista e aparecer na Rede Globo.

Ofício protesto

Newton Celso Leite, vereador da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista vem protestar com veemência contra as atitudes mesquinhas do Senhor Prefeito Municipal, Aloísio Vieira, que vem negando constantemente a cessão do estádio João Pinto Barbosa, estádio municipal para os jogos do Campeonato Varzeano local.

Tudo aquilo que foi prometido ao povo, principalmente na área esportiva, está sendo negado. As atitudes arbitrárias, baixas importunas, perseguições à funcionários e sempre negando a boa parte dos assuntos ligados ao interesse popular, eu não só reprovoo, mas, também condeno. Estou a vontade para tocar no assunto, pois, fui pela eleição dele e sei das promessas e agora sinto-me na obrigação de denunciar ao povo as negativas do prefeito.

No início desta semana solicitei por ofício a cessão do Estádio Municipal para a promoção dos jogos de futebol da Taça da Cidade com a participação dos bairros, mas, por que como vereador, votei contra vetos por ele apostos em projetos de lei, ele voltou a

negar o uso do estádio que é municipal e portanto, também do povo. Como vereador no pleno exercício de minhas atribuições venho a público para denunciar e protestar contra esses absurdos de uma administração que é, pelo exposto, ditatorial e jamais demonstrada conforme ele prega por aí, e tanto pregou na campanha.

Lembro também, que a promessa de ceder telhas as pessoas vítimas do temporal de 22.10.89, (chuva de granizo) ficou somente nas palavras colocadas à TV Globo. Até hoje, as telhas prometidas para os moradores da Turma 26, não chegaram e apenas foram entregues restos, sucatas, de material de construção, que na verdade não servem para nada. Senhor Prefeito, ainda há tempo de se tratar as pessoas como gente, e os municípios como seres humanos, os quais merecem e precisam de respeito. Em nome de todos os prejudicados, o meu apelo: protesto, pois, assim, não pode continuar.

Valho-me da oportunidade, para reiterar a Vossa Excc^ancia, nossos protestos de estima e consideração.

Newton Celso Leite — vereador

QUANDO O MATERIAL É DE ALTA QUALIDADE VOCÊ CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878

ESTRADA RIO-SÃO PAULO, KM 200.

COURO ART

A NOVA LOJA DA CIDADE COM ARTIGOS DE COURO: bolsas, cintos, sandálias, chinelos e outros.

Venha e façamos uma visita. AV. CEL. DOMICIANO, 54

G. A. C. faz a festa das crianças

O Grupo de Apoio à Comunidade, G.A.C., fez no último sábado mais uma festa para todas as crianças, comemorando o fim do mês das crianças. Segundo seus componentes, o GAC trabalhou aproximadamente três semanas para realizar este evento que já está se tornando tradicional e que este ano proporcionou muita alegria às quase cinco mil pessoas que estiveram presentes à Praça Prado Filho, local da festa.

Este ano o pessoal do GAC percorreu o comércio local pedindo brindes e colaboração; conseguiu muito apoio dos comerciantes de toda a cidade que ajudaram e muito na realização da II Festa da Criança e do II Concurso de Desenho de Cachoeira Paulista.

É importante lembrar, que as entidades filantrópicas de Cachoeira foram beneficiadas com um sorteio de quadros ofertados por artistas cachoeirenses e que poderão ser leiloados para obter uma renda que reverta para as mesmas. Foram sorteadas a APAE, Creche, Asilo Espírita, Asilo da Santa Casa, Asilo São Vicente e Berço Redenção. Foi sorteado também, para essas entidades, 30 quilos de suco nutritivo.

Entre aqueles nomes que pudemos anotar, as propagandas que eram feitas nos intervalos dos shows e brincadeiras, destacamos: SKOL, Cerveja Pilsen, Água Mineral, Água Passa Quatro, Editora Abril, Refinaria Cachoeira, Eldorado Móveis, Refinaria Nobrega, Cerâmica Lara, Park Lajes, Café Malueta, Vera's Boutique, Lena Presenças, Luta Presentes, Escritório Rosa de Ouro, Calsul, Casa e Carinho Decorações, além de muitas pessoas e outras lojas do comércio local.

Um ponto alto da festa foi a doação feita pela Refinaria Guarã, através de seu diretor conhecido por Tonhão Magalhães, de um motor de Volkswagen para a APAE.

Segundo alguns comentários que pudemos observar, o grupo já está estudando uma festa para o Natal. Para isso, o jornal «Foi pro Espaço» se coloca à disposição do GAC para noticiar os próximos eventos, pois nós

estamos dando o maior apoio àqueles que procuram ajudar a comunidade sem interesses econômicos ou políticos, e nos parece que essa é a filosofia do pessoal.

Pesquisa eleitoral

Na próxima edição do jornal Foi pro Espaço, que deverá circular nos dias 9 e 10 de novembro, estará sendo divulgado o resultado da segunda e última pesquisa eleitoral realizada na cidade, antes do segundo turno.

Ao contrário da primeira pesquisa, onde além de declarar o seu candidato, o eleitor respondia a outras perguntas fazendo com que seu voto deixasse de ser secreto, mesmo não sendo identificado no formulário, a pró-

xima será divulgada com base na intenção de voto na urna, ou seja, o eleitor é convidado a assinalar o nome do candidato de sua preferência em um modelo fiel de cédula eleitoral oficial e depositá-lo na urna, como no dia da eleição.

Dessa maneira, alguns resultados deverão ser alterados, uma vez que o eleitor pesquisado não tem a responsabilidade de declarar seu voto para outra pessoa. Muitas novidades acontecerão. Aguardem.

Reclamação

Os moradores das proximidades do já conhecido «buraco do prefeito», ou seja, aquela passagem subterrânea sob os trilhos da Rede Ferroviária Federal, que liga o centro da cidade à Vila Carmem, estão reclamando que alguns bêbados estão fazendo daquele ponto um verdadeiro «quartel geral», onde são distribuídos, além de outras coisas, muita pinga. Os que ali se reúnem, depois de se

«melarem» todo, vão bater nas portas das casas ali vizinhas pedindo «mais um», e quando não são atendidos acabam reclamando e ofendendo os moradores do local. Assim, alguns moradores procuraram a diretoria desse jornal para reclamarem publicamente e agora aguardam uma ajuda das autoridades públicas, na resolução deste caso.

Classificados

● VENDE-SE uma chácara com 2200 m², Preço 30.000,00. Traçar na Sorveteria Milk de frente para a Dura, bem localizada, com água, luz, bem próxima, plana e formada. Contém ainda uma casa com 5 cômodos. Acelere carro da linha VW como entrada.

— Vendese uma casa à Rua Capitão Pinto Fernandes, n.º 184. Informações pelo Fone 61-1028.

CREAÇÕES ZANDA — KARIZIA

Confecções Femininas

TEL.: 61-4477

CHÁCARA MAO FRIA

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.: 61-2005

Churrascaria Quintal

APRESENTA

Som ao vivo — Dias 10 e 11 de Novembro
Venha curtir conosco duas noites especiais, a partir das 22 horas.
QUINTAL: A sua melhor opção — R. Casemiro Pinto — Centro C. Paulista

Problemas na praça

No último dia 20 de outubro, algumas professoras do Ciclo Básico da E.E.P.G. Dr. Evangelista Rodrigues levaram seus alunos para um passeio e recreação na Praça da Bíblia, no bairro do Pitêu. Segundo essas professoras, na ocasião o vereador Benedito Galvão Mafra teria reclamado da presença dos alunos, alegando que eles estariam deprimindo as instalações do lugar. Alguns dias depois a professora Maria Izabel Franckin, diretora do «Grupo», recebeu do prefeito Aloísio Vieira um ofício nos seguintes termos:

«Ilustríssima Senhora: Sirvo-me do presente para informar Vossa Senhoria, que os moradores do bairro do Pitêu fizeram reclamações contra 6 professoras e seus respectivos alunos da E.E.P.G. Dr. Evangelista Rodrigues, lá estiveram hoje na Praça da Bíblia e as crianças danificaram a mesma, e os professores não tomaram providências, isto não pode mais acontecer porque trata-se de um patrimônio público. Nesta oportunidade agradecemos a colaboração de Vossa Senhoria, reiterando os protestos de alta estima e distinta consideração. Quem assinou o ofício foi o próprio prefeito.

Antes de continuar a matéria, seria bom que se abrisse um parêntese, para falar dos erros de português que são cometidos com frequência em documentos vindos da Prefeitura. Não sabemos quem redige esses documentos, mas seja lá quem for, deveria estudar um pouco mais nossa língua mãe, para que não seja dado às pessoas que os recebem a péssima impressão de que quem escreve não sabe direito se expressar, além de ensinar errado. Quanto ao prefeito Aloísio Vieira, deveria ler esses documentos com mais atenção, mandando corrigir os erros antes de serem expedidos. Como advogado que é, e por isso mesmo um homem inteligente, acreditamos que esses erros tenham passa dos despercebidos para ele, o que não impede que outros percebam e critiquem.

Voltando ao assunto, o vereador Mafra, conversando com nossa reportagem, afirmou que não acusou as crianças de estarem deprimindo a praça, mas sim chamou a atenção das professoras, que segundo ele estavam conversando, sem notar o que acontecia, para que não deixassem as crianças subirem nas manilhas que formam um trezínho colocado numa das laterais da praça. Uma

queda daquela altura poderia machucar as crianças, como já ocorreu muitas vezes. Resumindo: Nas palavras do vereador, houve apenas a intenção de se evitar um acidente.

Quanto ao fato do ofício ter sido enviado a diretora do Grupo, recebemos uma carta da aluna Geovane Moreira Barbosa, que traduz exatamente o pensamento deste jornal e que publicaremos na íntegra:

FALTANDO APENAS 11 ANOS PARA O ANO 2.000, O ENSINO MODERNO ASSUSTA E LEVA AUTORIDADE A COMETER INJUSTIÇA POR DENÚNCIAS DE PESSOAS QUE IGNORAM O ASSUNTO.

No último dia 02, as professoras do Ciclo Básico da E.E.P.G. Dr. Evangelista Rodrigues fizeram uma caminhada com seus alunos até o recinto de exposições da Colap, onde estava se realizando o tradicional Torneio Leiteiro e à Praça da Bíblia.

Parabenizamos esta atitude, pois aula não é ministrada apenas em repartições de escolas. Dar aula é passar conhecimento e experiência a um ser.

Já acabou aquela época em que os alunos tinham que decorar chuvas de matéria para passar de ano.

Estamos a porta do ano 2.000, tudo está avançando e modernizando.

É óbvio que o estudo também progride. O que adianta o mestre chegar na sala de aula, entopir os alunos de regras, conchas, palavras, se não mostrar o principal, que é a vida aqui fora, o sofrimento e a beleza do mundo?

A aula prática é muito mais proveitosa que a teórica, pois sendo em contato direto com a vida facilita a compreensão do tema apresentado. Não adianta apenas decorar, é necessário aprender.

Mais da metade da população infantil brasileira não aguenta chegar ao fim dos estudos por achar insuportável a escola e enjoar das aulas.

A partir do momento que todos os professores se conscientizarem de que aula não é apenas nas escolas isso irá diminuir.

Criança vai à escola em busca de conhecimento e do saber, mas não há necessidade

de ficar bitolada, fechada neste recinto.

A vida é a melhor escola, então, levamos a escola para a vida. Façamos dela uma vida.

A pessoa que tem a escola na vida, progride enquanto aprende, pois aprende da vida para a vida.

Agora, aqueles que tem a vida na escola, só decoram e estudam teorias inaplicáveis durante a caminhada terrena e eterna.

A melhor aula de Geografia, Estudos Sociais, etc, está do lado de fora da escola, onde o aluno tem contato direto com a paisagem e a realidade.

É uma pena que alguns moradores do Bairro do Pitêu não conheçam o Planejamento escolar no qual faz parte: visitas com as crianças à: museus, SABESP, exposições praças e outras repartições ou logradouros públicos, recomendado pela própria Delegacia de Ensino, a qual cobra das professoras essa movimentação, e tenham entendido tudo errado, ao denunciarem ao Sr. Prefeito Municipal aquela visita inocente e tão proveitosa em favor dos alunos.

Pena, também, que o Sr. Prefeito Aloísio Vieira tenha ouvido somente a denúncia de pessoas que ignoram o assunto, e não tenha ouvido a outra parte, que é a Escola, antes de enviar à Diretoria uma advertência que só vem tirar o estímulo das tão detestadas PROFESSORAS, as quais, no mais absoluto cumprimento de seu dever, não mereciam tão injusta reprimenda.

«JESUS, O MESTRE DOS MESTRES,

já dizia: Pai, perdoai-os porque eles não sabem o que fazem».

Queridas professoras, não se deixem abater por acontecimentos infelizes como esses, que partindo de pessoas incultas, acabam levando as autoridades a cometerem injustiças tão desagradáveis.

Acreditamos que o prefeito tenha se deixado levar por pessoas desavisadas, uma vez que Sua Excelência já tem lutado tanto a favor dos estudantes Cachoeirenses.

Se houve algum dano à Praça da Bíblia, temos a certeza que não foi ocasionado por aquelas crianças, pois as professoras são as primeiras a ensinarem a DEFESA E O AMOR À ECOLOGIA E PATRIMÔNIO PÚBLICO E HISTÓRICO.

Que Deus abençoe as nossas professoras, porque elas merecem todo o nosso carinho e respeito.

Geovane Moreira Barbosa
S-a Série A do EEPG Dr. Evangelista Rodrigues

BAZAR REGGIANI
TUDO PARA O SEU RELÓGIO
* Acessórios para cortina em madeira
tornada * Suportes para tv * Artigos
de carnaval * relógios para presente
* Miudezas em geral.
RUA CEL. DOMICIANO, 420

FARMÁCIA SÃO DIMAS
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS
R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602